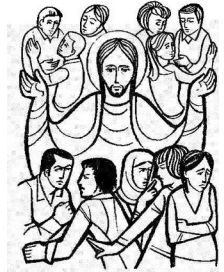


Adoração Eucarística Vocacional

***Não vim trazer a paz,
mas a divisão!***



1) Introdução

Guia: Nós nos sentimos ligados a quem estimamos e temos grandes deveres em relação a quem é de casa. Porém, ninguém é tão “de casa” e digno de amor quanto Deus mesmo.

No Evangelho que rezaremos hoje, de um modo até chocante, Jesus diz que todas as relações, até mesmo as familiares, devem ser confrontadas com a relação que se deve ter com Deus e seu projeto redentor. É uma afirmação séria, pois nosso apego à segurança que o amor humano dá pode levar-nos a recusar a obra de Deus em nós. Somos tentados a dizer: “Senhor, podes mudar tudo em minha vida, menos isso e aquilo”. Existem algumas coisas, alguns afetos que queremos viver do nosso jeito, e não segundo o desígnio de Deus. Quando entregamos ao Senhor a direção das nossas relações, orientadas pelo anúncio do Evangelho, recebemos dele o fundamento da verdadeira paz. Que sejamos dóceis aos seus apelos e muitos outros sejam atraídos ao serviço da Boa Notícia.

Canto para a exposição do Santíssimo Sacramento.

Guia: Oremos ao Senhor, pelas vocações. (*pausa*)

Quem guia convida todos a rezarem juntos:

Senhor Jesus Cristo,
vós sois o sol nascente que nos visitais continuamente.
Sois a fonte da vida,
sois a luz que dissipa as trevas do erro e da dúvida,
guiando nossos passos, pensamentos e ações.
Fazei que caminhemos sob vosso clarão,
pessoalmente e como comunidade,
testemunhando vossa vitória pascal,
e encorajando-nos mutuamente
quando o mundo se volta contra vossos discípulos e discipulas.

Amém.

2) Escuta da Palavra

Guia: No Evangelho contemplamos o “fogo do amor” que arde no coração de Cristo e as consequências de sua acolhida em nossa vida.

Do Evangelho segundo Lucas

Lucas 12,49-53

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Eu vim para lançar fogo sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso! Devo receber um batismo, e como estou ansioso até que isto se cumpra! Vós pensais que eu vim trazer a paz sobre a terra? Pelo contrário, eu vos digo, vim trazer divisão. Pois, daqui em diante, numa família de cinco pessoas, três ficarão divididas contra duas e duas contra três; ficarão divididos: o pai contra o filho e o filho contra o pai; a mãe contra a filha e a filha contra a mãe; a sogra contra a nora e a nora contra a sogra.” **Palavra da Salvação.**

Glória a vós Senhor!

Breve pausa silenciosa.

3) Reflexão sobre a Palavra proclamada

Guia: No trecho do Evangelho que ouvimos, Lucas nos mostra uma visão geral dos sentimentos de Cristo: veio para trazer fogo sobre a terra, imagem forte do Espírito Santo, capaz de incendiar de amor as nossas vidas, de purificá-las como ouro no crisol, de santificá-las, fazendo-as resplandecer daquela santidade que Deus deseja para nós.

Leitor(a): Jesus, que arde de amor por nós, aproxima-se de Jerusalém, onde fará a total doação de si mesmo, será “batizado” num mergulho na morte para ressuscitar glorioso e derramar o Espírito Santo sobre a humanidade. Essa é a medida do amor apaixonado de Cristo por nós, por todos nós. E arde de amor por nós, não porque mereçamos ou por causa das muitas qualidades que tenhamos. Deus nos ama e ponto final. Acolher o seu amor em nossa vida supõe ser pouco a pouco transformados por esse amor redentor.

Essa acolhida, porém, pode não ser indolor. Jesus fala até mesmo de divisão, e de divisão radical nas relações familiares fundamentais. Essas palavras de Jesus podem parecer estranhas, pois sabemos que Deus é a fonte da paz e da concórdia. Por que, então, ele traz divisão? Simplesmente porque ele é nossa paz, mas nem todos o acolhem! Quem o acolhe caminha na estrada do Evangelho e experimenta a sua paz. Quem não o acolhe não consegue entender a mudança de vida de quem começou a crer e hostiliza, critica, combate os discípulos de Cristo.

No Evangelho fala-se sobretudo da divisão dentro de casa. Talvez porque exista uma grande tentação nos pais de considerar os filhos como “posse”, projetando neles as próprias expectativas. No mundo hebraico, onde Jesus estava, por exemplo, o filho deveria prosseguir com a atividade do pai. Acolher, Jesus, porém poderia significar um novo estilo de vida, uma vocação diferente, e isso não ser bem acolhido em casa. Ao longo da história, são muitos os santos e santas que testemunham a realização dessa profecia de Jesus: por exemplo, Santa Bárbara, assassinada pelo próprio pai que não aceitou sua conversão ao cristianismo; ou São Francisco de Assis, incompreendido por seu pai...

É uma graça imensa quando uma família inteira caminha na fé, vivendo a missão própria de pais como um chamado a educar os filhos e filhas, ajudando-os a alçarem voo para realizar a própria vida em Cristo, educando-os ao sentido vocacional da vida.

Rezemos pelas famílias: por aquelas onde a fé ainda não fez morada, e sofrem a divisão; também rezemos por aquelas onde se segue Jesus, para que cada membro possa realizar a própria vocação, cada um viva sua vida de acordo com o maravilhoso desígnio de Deus, desse Deus que arde de amor por nós.

Pausa para interiorização e meditação pessoal. Aproximadamente 10 minutos.

Quem guia convida todos a rezarem juntos:

Ó Deus,
que na cruz de Jesus, sinal de contradição,
revelastes os segredos dos corações,
fazei que a humanidade não mais rejeite a verdade e a graça,
mas saiba discernir os sinais dos tempos
e seja salva pela vossa graça.

Amém.

Canto vocacional ou de acordo com o Evangelho, à escolha.

Guia: O fogo que Jesus traz ao mundo é o Espírito Santo. Com ele temos acesso à salvação eterna. Espalhar esse fogo, com Jesus, é assumir nosso papel de evangelizadores e promotores da causa do Reino de Deus em nosso tempo.

Leitor(a): O Senhor Jesus não engana ninguém. Ao lado das maravilhas da sua graça redentora, fala também da rejeição que sofrerá até o ponto de ser mergulhado (batizado) na morte. A quem acha que seu seguimento será um “mar de rosas” já que ele é o Príncipe da Paz, adverte: a mensagem do Evangelho não será acolhida por muita gente, por pessoas que ainda preferirão viver como antes

do anúncio da Boa Notícia da redenção. E quem não acolher o Evangelho se erguerá contra os discípulos de Cristo.

Abramos o nosso coração para que o Senhor o aqueça com seu fogo abrasador. Que ele renove a nossa decisão por ele, apesar das incompreensões e oposições que podem vir de qualquer lado, até mesmo de nossas famílias.

Imploremos que o mesmo Jesus desperte vocações para o seu seguimento, atraindo outras pessoas ao serviço de espalhar o Evangelho da Vida.

Rezemos também pelos demais cristãos que, assumindo a própria vocação, enfrentam perigos, calúnias e perseguição.

Silêncio para adoração e oração pessoal pelas vocações, pelo tempo disponível.

4) Oração suplicando bons operários

Guia convida à oração: A humanidade precisa de homens e mulheres que, inflados pelo fogo do Espírito Santo, sem desânimo nem temor, continuem testemunhando e anunciando a vitória da Vida sobre a morte que Jesus realizou para todos.

Ajoelhados.

Guia prossegue com a oração:

Espírito Santo, fogo ardente de luz e calor,
dai-nos a paixão por uma profunda intimidade com o Senhor,
para permanecermos em seu amor.

Tornai o nosso humilde testemunho,
assinalado pela escolha da cruz e
acolhido na esperança da alegria pascal,
um sinal de fecundidade e ocasião preciosa para que outros
possam refletir sobre a própria vocação com simplicidade,
confiança e plena disponibilidade.

Que cada pequeno broto de vocação
possa tornar-se árvore exuberante,
carregada de frutos,
para o bem da Igreja e da humanidade inteira.

Amém.

Benção eucarística, se houver sacerdote. Reposição do Santíssimo Sacramento.

Canto final, à escolha.